

EXPERIÊNCIAS NO PIBID: A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NO PLANEJAMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Rian Eduardo Diedrich ¹

Louise Cervo Spencer ²

Maristela Juchum ³

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade apresentar o relato de uma experiência pedagógica ocorrida no ano de 2023, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade do Vale do Taquari - Univates em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, localizada no município de Lajeado/RS. A experiência pedagógica refere-se ao planejamento de uma sequência didática, sob o viés da interdisciplinaridade para turmas do 8º ano. Como procedimentos metodológicos, dividiu-se o trabalho em duas etapas: inicialmente, realizou-se um levantamento teórico sobre o conceito de interdisciplinaridade, com autores como Freitas e Júnior (2024), Peixoto (2024), Pires (1998) e Velasco (2020). Na segunda etapa, procedeu-se à análise do desenvolvimento das aulas por meio de registros e observações feitas pelos bolsistas, assim como a análise de dados gerados por meio de um questionário entregue na última aula aos estudantes, a fim de verificar os pontos positivos e os aspectos a melhorar em relação às aulas que foram desenvolvidas. Os dados analisados denotam que os alunos que participaram das aulas avaliaram de forma positiva o trabalho interdisciplinar desenvolvido pelos bolsistas. Além disso, conclui-se que participar do Pibid possibilita ao licenciando adquirir experiência pedagógica em contextos escolares reais.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Pibid. Sequência didática. Processo de ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com a Universidade do Vale do Taquari - Univates, tendo a Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo como uma das escolas parceiras, implantam bolsas para estudantes dos cursos de licenciatura ingressarem nesse, possivelmente, primeiro contato com a docência

¹ Graduando em História da Universidade do Vale do Taquari - Univates - RS, rian.diedrich@univates.br;

² Mestre em Letras pela Universidade de Santa Maria - RS, louise.spencer@universo.univates.br;

³ Professora orientadora: doutora em Letras, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS, juchum@univates.br..



escolar. Podem participar do programa estudantes de cursos de licenciatura presenciais quanto de cursos a distância.

Esse é um processo que interliga atividades teóricas semanais, com encontros virtualizados ou presenciais, em que há discussões sobre o entorno que forma o ambiente escolar, indo desde o planejamento de aulas até o entendimento do que é um estudante e como suas experiências impactam o momento de uma aula.

Ressalta-se que, para elaborar um bom planejamento, é necessário conhecer a escola e quem a compõe: os estudantes, professores, equipe diretiva, funcionários, pais e/ou responsáveis. Para que isso ocorra, os pibidianos vão até a escola parceira, estudam o regimento escolar, o Plano Político Pedagógico (PPP) e acompanham aulas do professor(a) supervisor(a).

Dentre esses momentos, os futuros docentes que integram o grupo, em parceria com o professor supervisor e coordenadores de área, montam uma sequência didática para a turma escolhida⁴. Esse é um momento de aprendizagem e de aplicação dos conhecimentos construídos anteriormente, sendo um exercício extremamente importante para formação do futuro docente, ou seja, trata-se da pedagogia na sua prática.

O subprojeto interdisciplinar, do qual participei no ano de 2023, era constituído por estudantes dos cursos de ciências biológicas, de história e de letras como participantes do planejamento de uma sequência de aulas. Por meio deste trabalho, percebe-se a importância do diálogo entre as áreas para montar uma sequência didática envolvente, assertiva, que seja mais significativa para o aluno, atendendo ao perfil da turma.

METODOLOGIA

Para entender a importância da interdisciplinaridade e de como esse conceito norteou o planejamento de uma sequência didática, desenvolvida com estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, localizada na cidade de Lajeado, entre os meses de setembro e outubro de 2023, foi adotado um procedimento metodológico estruturado em duas etapas.

Inicialmente, realizou-se um levantamento teórico fundamentado nas abordagens qualitativa e quantitativa, utilizando como referência autores nos campos da interdisciplinaridade, como Freitas e Júnior (2024), Peixoto (2024), Pires (1998) e Velasco

⁴ A turma é escolhida em conjunto com a professora supervisora do subprojeto ao qual pertence o bolsista.



(2020) Este levantamento buscou entender o conceito de interdisciplinaridade e de como o planejamento de uma sequência didática com foco nesse conceito pode resultar (ou não) em aulas mais interessantes para os alunos.

Na segunda etapa, procedeu-se à análise do desenvolvimento das aulas por meio de registros e observações feitas pelos bolsistas, assim como a análise de dados gerados por meio de um questionário entregue na última aula aos estudantes, a fim de verificar os pontos positivos e os aspectos a melhorar em relação às aulas que foram desenvolvidas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A construção de uma abordagem multifacetada, marcada pela complexidade, pluralidade e historicidade deve ser refletida e pensada na inclusão nos processos de ensino e de aprendizagem, por mais que haja a dificuldade em estabelecer essas unidades na pesquisa educacional, pois essa abordagem multifacetada que é a interdisciplinaridade deve contemplar uma conversa e planejamentos conjuntos (Peixoto, 2024). Em ambientes escolares, é necessário construir e implantar uma pedagogia interdisciplinar, ou seja, é preciso que o estudante entenda que todos os conteúdos são, de alguma forma, interligados e não isolados, que vão além dos muros da escola (Velasco et al, 2020). Em outros termos, é necessário trabalhar os diversos objetos do conhecimento de forma interdisciplinar, de tal forma que esses movam pensares e que possibilitem ao estudante tornar-se um cidadão crítico.

Nesse mesmo sentido, Freitas e Júnior (2024, p. 02) afirmam que a interdisciplinaridade em contexto escolar: "se traduz pelo diálogo entre diferentes disciplinas, uma vez que disciplinas isoladas no currículo escolar dificilmente proporcionariam uma visão global e contextualizada de todas essas questões".

Ressalta-se que o processo interdisciplinar rompe com os métodos pedagógicos rígidos dos currículos escolares, onde há uma divisão entre as áreas do conhecimento, assim permite-se a integração de saberes e a valorização das vivências cotidianas dos estudantes como contribuição e formação do momento da aula (Pires, 1998).

Freitas e Júnior (*apud* Pequeno, 2017) entendem que, a interdisciplinaridade a ser trabalhada é a crítica, que envolve uma abordagem questionadora do mundo, buscando soluções através da pesquisa e da ciência, promovendo assim, cidadãos críticos e comprometidos com a democracia.

Os autores destacam ainda que, a interdisciplinaridade é uma forma de compartilhar diferentes pontos de vista e ideias, através da colaboração de duas ou mais pessoas de maneira



horizontal, envolvendo pessoas de diferentes especialidades para uma construção conjunta do conhecimento científico (Freitas e Júnior, 2024).

Na formação inicial do docente, vivenciar o planejamento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares é um ganho enorme, pois prepara o licenciando para estar aberto ao diálogo com futuros colegas de diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, o Programa integra graduandos dos cursos presenciais e a distância, sendo essa formação uma preparação para a docência. Quanto mais experiências, mais preparado esse sujeito estará para as situações adversas do momento aula. E ter esse espaço para realizar esse processo de iniciação à docência, utilizando os conhecimentos adquiridos com o tempo e entendendo esse lidar pedagógico, é um ato privilegiado, pois, infelizmente, nem todos os acadêmicos conseguem ter essa oportunidade (Peixoto, 2024).

Para essa experiência ocorrer, foram propostas visitas nas turmas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, localizada no bairro Carneiros, na cidade de Lajeado. A cidade está localizada no Vale do Taquari, situado na porção central do Rio Grande do Sul, é composto por um conjunto de municípios influenciados pelo Rio Taquari, que desempenha papel significativo nas políticas econômicas, socioambientais e culturais da região.

A escola do projeto interdisciplinar em questão foi inaugurada no bairro se onde encontra atualmente no ano de 2004, anteriormente, estava alocada inteiramente nas dependências da Univates. Atualmente, a escola possui 849 estudantes e desde o ano de 2024, os 9º anos estão utilizando as dependências da Universidade como local de estudo.

Após o acompanhamento de aulas em diversas turmas nas quais a professora supervisora do referido subprojeto ministra a disciplina de Língua Portuguesa, as turmas escolhidas para aplicação do projeto interdisciplinar Letras, História e Ciências Biológicas foram os 8º anos. A escolha da série se deu porque o acesso às turmas foi mais facilitado, podendo assim, comparar a recepção em mais de um grupo de estudantes. Dentro do projeto, houve uma divisão de grupos para que todos os oitavos anos pudessem ter a mesma oportunidade a atividades, claro que, adaptadas para as turmas específicas, totalizando 04 turmas ao total.

Esse momento de conhecer o espaço escolar, turmas e os projetos escolares é extremamente importante para aplicar com maior êxito a sequência didática, pois, já havia o andamento das atividades escolares e como foi uma aplicação específica desenvolvida em 07 encontros, houve uma adaptação para atender esse planejamento em curso.



A temática escolhida para este projeto foi o livro *Viagem ao Centro da Terra*, de Júlio Verne, de 1864. Buscou-se trabalhar a criatividade, as relações entre contextos históricos diferentes e os aspectos científicos e metodológicos da obra selecionada de maneira que interligasse Letras, História, Ciências Biológicas e a BNCC.

Foram planejados sete encontros, cada um com uma pequena produção textual dos estudantes. Após o término de cada encontro, era realizada uma reflexão entre os bolsistas e a professora supervisora para avaliar o andamento das aulas.

No primeiro dia, ocorreu uma breve apresentação dos pibidianos e do projeto que iríamos desenvolver. Para entender o andamento do conteúdo e da leitura do livro de Júlio Verne, criaram-se perguntas norteadoras sobre o livro e o gênero jornalístico, conteúdos que se encontram dentro da grade curricular. Por fim, os alunos foram convidados a se juntarem em grupos a fim de fazerem uma pesquisa sobre o livro e/ou sobre o autor, conforme deferido para cada grupo. Essa pesquisa depois seria revertida para um post na rede social “Instagram”, utilizando linguagens mais simplificadas para o público em geral ter acesso, mas também demonstrando que era uma pesquisa e que referências bibliográficas foram utilizadas. Por meio desse trabalho, desenvolveu-se uma consciência crítica sobre as informações disponibilizadas ao longo do dia, combatendo assim, notícias falsas e a confiabilidade de uma pesquisa com referências adequadas.

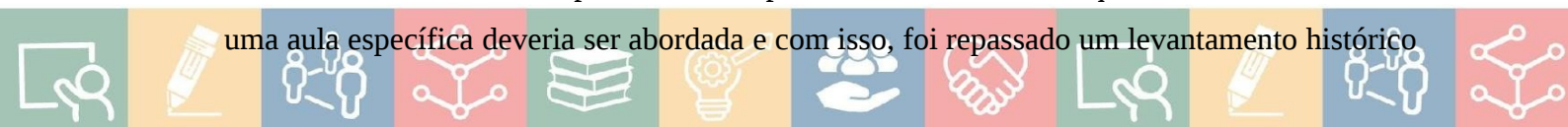
No segundo momento, foram analisadas reportagens que conversam com assuntos apresentados pelo livro *Viagens ao Centro da Terra*, analisando as perguntas gerais que uma reportagem deve responder e como reconhecê-las: o quê, quem, como, quando, onde e por quê?

A partir dessa análise, os estudantes criaram uma imagem com o uso da inteligência artificial, entendendo que, em muitos casos, ela é benéfica aos estudos e, posteriormente, criaram uma manchete e subtítulo para essa imagem criada pela I.A.

No momento 03 e 04, os estudantes deram continuidade a atividade anterior e, posteriormente, foi impresso um material de apoio falando sobre o gênero jornalístico para que os estudantes pudessem ter acesso a esse material a qualquer momento.

Como atividade *mor* deste projeto, os estudantes escolheram um trecho que mais lhe chamou atenção no livro e deveriam transformá-lo em uma reportagem, utilizando uma imagem como suporte didático para compreender o que está escrito no texto. A escrita foi compartilhada com os bolsistas para posteriormente ser analisada e reescrita, se necessário

Com um tema tão pertinente e importante de ser debatido, que são as notícias falsas, uma aula específica deveria ser abordada e com isso, foi repassado um levantamento histórico



sobre as notícias falsas e como elas afetaram a população. Como atividade prática, os alunos produziram um mapa mental sobre o assunto.

Para o momento 06 e 07, os estudantes receberam a devolutiva da escrita da aula 03 e 04, alterando o solicitado. Após esse movimento, todas as reportagens foram apresentadas ao grande grupo, trabalhando assim, a divulgação do trabalho e a oratória. Como conclusão da sequência didática, os estudantes colocaram seus trabalhos em um baú de memórias, quando em outros momentos, poderão acessar esses trabalhos, servindo como material de análise e estudo sobre a percepção dos estudantes no ano de 2023 sobre tal tema, a linguagem e a forma de escrita, assim como a evolução das mídias utilizadas para criar essa reportagem e imagem.

No momento de despedida, os estudantes preencheram uma avaliação no Google Formulários para os pibidianos analisarem a efetividade da sequência didática, assim como pontos de melhoria para as próximas intervenções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção tem por finalidade apresentar os resultados da análise dos dados gerados para este estudo. Em relação ao questionário respondido pelos alunos dos 8ºs anos, o qual continha as seguintes perguntas: sendo elas “Como você avalia o desempenho dos pibidianos?”; “Qual sua avaliação sobre as explicações das atividades e conteúdos?”; “Explique brevemente o que são os LEAD's do gênero jornalístico”; “Explique brevemente o que são as Fake News e como combatê-las.” e “Comentários, críticas e/ou melhorias sobre os trabalhos realizados.”, constatou-se que das 55 respostas obtidas, 89% relatam que o desempenho dos pibidianos envolvidos foi bom ou ótimo e 81,8% afirmam que as explanações foram boas ou ótimas, demonstrando a efetividade em dialogar com os estudantes sobre o assunto, assim como a relação pedagógica entre professor-estudante. Além dessas questões, havia mais duas perguntas para averiguar se o tema da sequência didática havia sido entendido pelos estudantes. Os dados referentes a essas questões denotam que houve um ótimo entendimento das propostas por parte dos alunos.

Por fim, como comentários e melhorias sobre os trabalhos realizados, muitas respostas não deixaram nenhuma menção a melhorias. Para exemplificar, cita-se uma das respostas que nos faz perceber uma avaliação positiva: “Eu achei um trabalho muito interessante e que foi fundamental aprender sobre esses assuntos pois isso acontece muito hoje em dia ou daqui para frente, além de que as pessoas que vieram aqui souberam nos dizer claramente o assunto abordado”.



Os dados gerados por meio do questionário denotam que houve uma maior facilidade no entendimento do conteúdo por parte dos alunos pelo fato de ele ter sido abordado de forma interdisciplinar, interligado a outras áreas.

Ressalta-se que os registros feitos pelos bolsistas no decorrer das aulas, bem como a conversa com a professora supervisora foram essenciais para o (re)planejando das ações no decorrer do processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar a importância da interdisciplinaridade no desenvolvimento de uma sequência didática trabalhada com alunos do 8º ano de uma das escolas parceira do Pibid, planejada e desenvolvida por graduandos das licenciaturas de Letras, Ciências Biológicas e História, integrantes de um Subprojeto Interdisciplinar do Pibid/Univates.

Os dados analisados denotam que as devolutivas dos alunos foram positivas e os resultados foram alcançados, ou seja, tanto os estudantes quanto os pibidianos tiveram uma experiência desafiadora, mas com muitos aprendizados e melhorias. Entre elas, as primeiras experiências em sala de aula, a explanação para um grande grupo de estudantes, mas também, através das explicações e da proposta da sequência didática, interligou-se o macro projeto escolar com uma intervenção de sete aulas, passando por conteúdos escolares abordados pela professora previamente.

Os dados gerados denotam também que um trabalho que toma a interdisciplinaridade como fio condutor do planejamento torna os conteúdos mais significativos para os alunos. Entende-se também que o processo interdisciplinar possui algumas limitações a serem estudadas e aperfeiçoadas. Entre elas, está o tempo que os professores envolvidos necessitam para a realização do planejamento, o que demanda sentar juntos para compor as aulas.

Por fim, acredita-se que tudo no mundo está interligado, não podendo a escola trabalhar a construção dos conhecimentos de forma fragmentada.

REFERÊNCIAS

CONHEÇA o Vale do Taquari - Parte I. Univates, Lajeado, RS. 15 ago. 2023. Disponível em: <https://www.univates.br/noticia/34225-conheca-o-vale-do-taquari-parte-i>. Acesso em: 05 fev. 2025.



FREITAS, Ivo Bernardi de, JÚNIOR, Gildo Giroto. Múltiplos domínios na análise de um caso histórico das ciências: potencial interdisciplinar para o Ensino de Ciências. **Ciênc. educ. (Bauru)**. São Paulo: 10 jun. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/Zp7nwnVSjw7bm6p6dsz9X6D/?lang=pt>. Acesso em 30 jan. 2025.

HERDEIRO, Rosalinda; SILVA, Ana Maria. Qualidade e trabalho docente: as experiências e oportunidades de aprendizagem dos professores. **SciELO Brasil**. Campinas, SP: 09 mai. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/tfYxsyb4czfdGxnCX3FbdYG/?lang=pt>. Acesso em: 06. fev. 2025.

PEIXOTO, Priscila de Andrade Barroso. Formação de professores: histórico, delimitação do campo e sua perspectiva para a área de educação. **Rev. Bras. Educ.** São Paulo: 14 out. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/9dTG89S9HwxNxXmVnxg9bKs/?lang=pt>. Acesso em 30 jan. 2025.

PIRES, Marília Freitas de Campos. Reflexões sobre a interdisciplinaridade na perspectiva de integração entre as disciplinas dos cursos de graduação. **Revista do IV Circuito PROGRAD: As disciplinas de seu curso estão integradas?** UNESP. São Paulo, 1998 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/DC3DXHvJpTYfKzNdrRgX9Nj/>. Acesso em: 22 jan. 2025

VELASCO, Ingrid Rosa; CARVALHO, Vinícius Nunes; BARCELOS, Francine da Silva Barbosa; TINOCO, Dhines Charla Ferreira. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade na Realidade da Prática Docente. **VII Congresso Nacional da Educação**. Maceió, AL. out. 2020. ISSN: 2358-8829. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68761>. Acesso em 30 jan. 2025.

